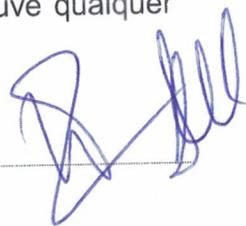


## **ATA Nº 08 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER – CDDM.**

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte, as quatorze horas, por meio de videoconferência, na oportunidade, conduzida pela vice-presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, **MAISE CAROLINE ZUCCO**. Presente as conselheiras **LOURIVÂNIA SOARES SANTOS**, representando a Associação das Mulheres Pintadenses - AMP, **YARA DAMASCENO DE SOUZA**, representando o Movimento das Sete Mulheres de Salvador – M7MS, **JAMILE DA SILVA E SILVA**, representando A União Brasileira de Mulheres - UBM, **ADRIANA SANTOS SILVA**, representando o Movimento Vai ter Gorda – VTG, **EDNA DA SILVA PINHO DE OLIVEIRA** representando o Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga - MMSG, **GABRIELA CALDAS QUINTÃO SILVA**, representando a União da Juventude Socialista - UJS, **LUCIANA ASSUNÇÃO**, representando a Associação Educacional Sons no Silêncio - AESOS, **MAISE CAROLINE ZUCCO**, representando o Núcleo de Estudo Interdisciplinar sobre a Mulher - NEIM, **LINDIOMAR DOURADO DE SOUSA**, representando a Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Bahia - FETAG, **MAGDA DE SOUSA ALMEIDA**, representando a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Estado da Bahia UNISOL, **CLAÚDIA FREITAS GÓES**, representando a Secretaria de Educação e Cultura - SEC, **ISIS MACAGNAN**, representando a Secretaria de política para as Mulheres - SPM, **SANDLA WILMA DE BARROS SANTOS**, representando a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SJDHDS, **CÂNDIDA MARIA PIMENTEL PEREIRA**, representando a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, **ODINETE PEREIRA SOUSA DAMASCENO**, representando a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda, e Esporte - SETRE, **LAURA SANTANA SOUZA** Assessora Especial do Gabinete, participou também a Assessoras Técnica Jurídica, **MARIA AUXILIADORA COBUCCI** e **JORDANA BRITTO**, A Secretária Executiva do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres – CDDM, **MILLENA PASSOS**.

Inicia-se a reunião: **MAISE CAROLINE ZUCCO** abre a pauta verificando se existe algum questionamento sobre a Ata nº 07, disponibilizados nos e-mails respectivos de cada Conselheira. **MILENA PASSOS**, no uso de sua palavra informa que não houve qualquer



objeção sobre o ato, até o presente momento, logo em seguida o Conselho aprova a ata da 7ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, sem nenhum posicionamento contrário, com todas as entidades favoráveis em votação.

**ISIS MACAGNAN**, passa a fazer os informes da SPM: inicia informando à CDDM, algumas alterações que ocorreram de cargos, que anteriormente era Assessora Especial do Gabinete da Secretária estando atualmente na condição de Coordenadora Executiva das Ações Temáticas da SPM, tendo lhe substituído no cargo anterior a servidora **LAURA SANTANA SOUZA**, encarregada de acompanhar juntamente com a Secretária Executiva **MILENA PASSOS**, mais de perto as necessidades da CDDM junto ao Gabinete. Agradece a receptividade da CDDM, nessas alterações e nas pautas da própria secretaria. Passando aos informes: **1º informativo**, considerado o mais relevante e aguardado nos últimos meses, que foi o **lançamento da DELEGACIA DIGITAL**, que ocorreu ontem (20/08/2020) pela manhã, foi um esforço da SSP com a SPM, contemplando entre outras questões, mas essencialmente, o registro de ocorrência de violência contra as Mulheres, tipificada como **OCORRÊNCIAS MARIA DA PENHA** que todos os registros de violência contra as Mulheres estão sendo contempladas pela nova **DELEGACIA DIGITAL**, foi uma questão que foi avançando nesse período de pandemia e nosso próprio diálogo com a Secretaria de Segurança Pública chancelado com a Lei Federal nº 14.022 de 07/07/2020, reforçando a exigência da necessidade de recepção dos registros de casos de violência em formatos digitais por todos os Estados, essa Lei facilitou o diálogo e o avanço nessa questão da Delegacia Digital, ferramenta já disponível para registro, entre as ocorrências disponíveis traz inclusive a possibilidade de solicitação de medidas protetivas, na mesma ferramenta digital. Essa questão era muito aguardada pela rede de enfrentamento, serão feitos diálogos, apresentando a ferramenta para a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, para que todos os Atores da rede possam acompanhar e encaminhar para Mulheres que não tenham disponibilidade de mobilidade nesse período e fazer funcionar essa nova ferramenta, foi uma grande mobilizadora dentro da cadeia do Estado, finaliza o primeiro informe. **2º informe**: que a SPM está em fase de finalização da proposta que será apresentada ao Conselho da CDDM, sobre o **SEMINÁRIO DAS CIDADES DEMOCRÁTICAS PARA MULHERES**, esse Seminário será voltado especialmente nesse ano eleitoral para mobilização e estímulo de Mulheres interessadas em concorrer aos



pleitos do ano letivo, como candidatas a Prefeitas ou Vereadoras, incluindo pautas das mulheres, fortalecendo as questões que são pautadas na CDDM e na SPM, sobre a necessidade das cidades democráticas que contemplem mais e melhor as Mulheres, essa iniciativa deve ocorrer até o mês de outubro, visto que o nosso calendário eleitoral está agendado para o mês de novembro. Mobilizando candidatas a fazer formação, a participar desse webnário, mobilizando o CDDM a participar e agregar ao objeto do webnário de cidades democráticas para Mulheres. Assim que for disponibilizada a data e mais informações sobre o evento, será disponível para o Conselho. Relata a importância do Fórum da Política para Mulheres em um espaço democrático, contando com o apoio de todas as Conselheiras para somar nesse webnário, que ocorrerá entre setembro e outubro. Verificando a possibilidade de um encontro posterior para apresentar a ferramenta em construção. Especifica sobre o primeiro informativo, que trata da Delegacia Digital, que depois de publicado nas mídias, será repercutido todos os canais, fóruns, conselhos acessíveis para poder fortalecer essa ferramenta muito importante para as Mulheres Baianas, informa que não houve tempo hábil para programar uma apresentação para esta sessão, que é fácil a articulação para formular uma apresentação específica para o Conselho, podendo adiantar que todas as violências contra as Mulheres, mesmo as que precisam de perícia com urgência, estarão a partir de agora recepcionadas por esta ferramenta, com o advento dessa nova lei, nos foi assegurado que todos os registros em decorrência de violência física, estupro, violências mais graves, poderão ser registradas no canal e a partir do registro entram em caráter de prioridade para o atendimento dentro da delegacia inclusive com mobilização de viaturas, caso necessário.

**MAISE CAROLINE ZUCCO** pergunta se a ferramenta está ligada diretamente à Lei Maria da Penha e se as Mulheres Trans. também são assistidas.

**ISIS MACAGNAN** responde: são todas as Mulheres no sentido amplo da palavra, inclusive são tituladas como Lei Maria da Penha, mas esse caminho do registro da Delegacia, também contemplam as outras legislações que não só a Lei Maria da Penha, exemplificando: importunação sexual, Lei Carolina Dieckmann, violência digital, Lei de Femicídio neste caso traz uma assistência diferente, por ser um novo caráter, não abrangendo apenas um registro ou fato.

**EDNA DA SILVA PINHO DE OLIVEIRA** expressa seu ponto de vista, informando que “estamos sempre procurando uma coisa nova para a questão da violência contra as

Mulheres principalmente, a Delegacia Digital, indagando se de fato vai funcionar, porque a estrutura física existe, não atende as Mulheres de forma adequada, a efetividade da Lei é inexistente, no sentido de culpar os agressores fazendo com que pague pelos seus atos, punindo-os. Fica parecendo que estamos sempre criando novas ferramentas que não cumpre com o seu objeto. Outra questão é sobre o webnário, para as Mulheres que querem acessar o seu estado de poder, questiona se haverá dinheiro para cobrir o orçamento da proposta, se existe algum fundo que assiste esse programa, para assim as Mulheres acessarem a ferramenta ao pé de igualdade com os homens. Relata que “a sensação que se tem, é que estamos andando em círculos e não chegamos a lugar algum, e o grande problema é a desigualdade”, seu entendimento é que a ferramenta digital resolverá pouca coisa ou quase nada sobre a questão da violência contra as mulheres.

**MAISE CAROLINE ZUCCO** responde: tem situações na política pública que criticamos muito como exemplo: Que às vezes a Lei é bonita, mas na verdade ela não anda porque não temos estrutura, também chamada “burocracia de nível de rua”, deste modo não é raro quando uma Mulher procura a Delegacia e é violentada duplamente, percebemos que o processo Judicial ainda é muito demorado, então requer um tempo para obtermos resultado das ações.

**ODINETE PEREIRA SOUSA DAMASCENO** pede a palavra, pontuando sobre as conquistas alcançadas e como administrar estas conquistas, para uma reflexão melhor sobre as vantagens alcançadas, o que a leva a discordar de alguns pontos apresentados pela colega Edna, tendo em vista que foram alcançadas várias conquistas, dando como exemplo o projeto apresentado pela colega que teve sua aprovação, desencadeando uma grande conquista, mas entende sua crítica, tendo em vista a questão estrutural, tendo por obstáculo difícil de ser decifrado. Faz a defesa que as conselheiras tem que se candidatarem, pois, para concorrer é necessária sua candidatura, para que participem desse poder tão necessário à democratização de forma igualitária.

**ISIS MACAGNAN** complementa informando entender os questionamentos da Edna, que ocupam funções no Estado, tendo a formação de mulher feminista que entende a estrutura do machismo e a questão da violência contra a mulher na sociedade, mas não é porque não temos o ideal das ferramentas, do avanço da sociedade e da igualdade, que não possa ser comemorado as pequenas conquistas, cabendo ao CDDM, a rede de

enfrentamento, acompanhar a execução dessa ferramenta para que ela seja realmente efetiva. Não existe avanços como esperados, mas são pequenos avanços que tem que ser comemorado, relata que o projeto da Delegacia Digital foi trabalhado por 18 (dezoito) meses, de esforços, onde o Estado observa sua necessidade, cabe à todas, acompanhar o alcance do projeto, cobrando enquanto conselho, para que a ferramenta funcione como desejado, pontua a colocação da Colega Odinete, que realizem sua candidatura, tendo em vista a necessidade de mulheres no comando igualitário, não basta ser mulher, tem que ter entendimento dessa estrutura em que vivemos e da necessidade de mudança.

**YARA DAMASCENO DE SOUZA** diz que mediante tantas dificuldades que as mulheres enfrentam frente à sociedade, que é muito difícil se candidatar, principalmente quando se trata de mulheres negras.

**MAISE CAROLINE ZUCCO** passa para o próximo ponto de pauta, tratando sobre a análise das comissões e as apresentações: inicia dizendo que foi realizada uma reunião onde foi feito uma organização do plano, abre espaço para as comissões se manifestarem, sem nenhum manifesto, dando seguimento às discussões realizadas na reunião, que na 7ª Sessão foram realizadas duas apresentações, com a candidata **Olívia Santana** e **ANNE SENA** representante da UNISOL, tendo como objeto a questão política de encontro ao que vem discutindo nessa reunião, após isso duas participantes do NEIM que são professoras candidataram-se informando que tinha um curso para candidatas mulheres, apresentando a proposta, discutindo em reunião alguns tópicos que poderiam ser reestruturados, as professoras são **Daniela Rezende e Tereza Saquê**, fazem um estudo sobre as mulheres, apresentando um percentual comparado à quantidade de vereadoras, suas desigualdades, pontuando o motivo de fazer uma formação assistida pela UFBA com o auxílio da NEIM, para mulheres, em parceria com a CDDM, ofertando o curso para as interessadas. Apresenta estrutura do curso: proposta para mulheres candidatas, abrangendo todo o Estado da Bahia, a duração do curso seria em média 08 (oito) semanas, com encontros semanais, apresentadas através de lives, disponibilizando materiais complementares, discutindo sobre Mulheres e políticas no Brasil e no mundo, a história sobre processo de exclusões das mulheres e dos direitos políticos; As mulheres negras na política, a trajetória os desafios e os projetos públicos; Democracia, representação, política, participação das mulheres, conceitos, uma perspectiva feminista para a democracia; participação

representação, quais as políticas ligadas a isso, dentre outros assuntos a serem discutidos no decorrer do curso.

**GABRIELA CALDAS QUINTÃO SILVA** indaga a necessidade de disponibilizar o curso para as pessoas que dão suporte à, candidata nos bastidores das eleições como sua liderança, propondo a realização do curso aberto para os interessados em participar do evento.

**MAISE CAROLINE ZUCCO** ressalva a possibilidade de o curso ser aplicado para as candidatas, tendo em vista a disponibilização de um limite de vagas para o evento.

**GABRIELA CALDAS QUINTÃO SILVA** replica, informando concordar com a proposição, mas ressalva a necessidade de dar acesso ao evento, àquelas pessoas envolvidas na candidatura e que fazem acontecer a campanha nos bastidores da eleição, propõe verificar a possibilidade em realizar ao menos uma roda de conversa com as pessoas envolvidas na campanha da candidata. Em resposta ao pedido **MAISE CAROLINE ZUCCO**, informa estar anotando o pedido ora declinado, para verificar possibilidade em acolher a demanda quanto a uma possível roda de conversa para os apoiadores da Campanha Eleitoral.

**SANDLA WILMA DE BARROS SANTOS** propõe que havendo muitos inscritos no curso e vagas insuficientes para acesso, que disponibilizem as aulas gravadas para que as Conselheiras interessadas possam ter acesso ao curso.

**MAISE CAROLINE ZUCCO** em resposta à Conselheira informe que verá a possibilidade de acessar o curso por gravação. Verificou que este projeto foi aprovado por todas as Conselheiras, sem nenhuma objeção.

Sobre o grupo criado, apenas a comissão de Educação conseguiu reunir-se, **MAISE CAROLINE ZUCCO** afirmou a necessidade de todos os grupos reunirem antes das Sessões da CDDM, com o objetivo de trazerem as ocorrências que surgirem nos encontros. A Secretária Executiva **MILLENA PASSOS**, no uso da palavra, traz a necessidade de uma responsável para atuar em todos os grupos cobrando a realização de reuniões. **MAISE ZUCCO** se prontificou a participar de todos os grupos de Whatsapp, e acompanhar os trabalhos de cada equipe, ficando a Secretária Executiva da CDDM responsável de incluí-la nos grupo de Whatsapp.

O Movimento vai ter gorda, representado pela conselheira **ADRIANA SANTOS SILVA**, com o pedido da palavra, ressalta a necessidade de uma programação sobre a luta da diversidade lésbica, informando ter como marco de comemoração o mês de agosto, e no



mês de setembro está fixado em datas comemorativas a visibilidade das mulheres gordas, requer a possibilidade de realização de uma live em comemoração à esses eventos. **MILLENA PASSOS** propõe que seja feita uma programação para as mulheres de um modo geral, para que abarque todas as classes dentre elas: As Mulheres Lésbicas, Kilombolas, Negras, Gordas etc. Foi criada uma comissão para a programação do evento estando responsáveis: **ADRIANA SANTOS SILVA, GABRIELA CALDAS: e MILLENA PASSOS**, tendo como tema a Live a ser realizada no mês de agosto, titulada como: “Visibilidade da comunidade lésbica” e a live do mês de setembro apresentou-se como “Movimento Vai Ter Gordas”.

**LAURA SANTANA SOUZA** Assessora Especial do Gabinete, representando a SPM, colocou-se à disposição para o que for necessário, que poderia disponibilizar o calendário de comemoração onde registra todos os meses e suas respectivas atividades comemorativas.

A Conselheira **LOURIVÂNIA SOARES SANTOS** relata a necessidade de dedicação da CDDM, para o projeto de candidatura de mulheres a ser realizada neste ano, como ocorreu no projeto Delegacia Digital, havendo necessidade de maior visibilidade do Conselho, entende necessário a elaboração de cartas-compromisso apresentando o apoio da comissão às candidaturas que ocorrerem vinculadas à classe de Mulheres. Pontuou sobre a necessidade de uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** em acontecimento ao seminário “OVULÁRIO” tema lançado ao encontro de feministas negras e antirracistas realizado pelo movimento de mulheres de Jacobina – BA e pelo movimento Olga Benário, realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto do corrente ano, contando com a participação da Secretária Julieta Palmeira abrilhantando o evento. Ocorre que o tema proposto como “OVULÁRIO” foi ridicularizado em programas de tv comercial, em memes e milhares de postagens em redes sociais nas ultimas semanas, repletos de difamações, ridicularizações, calúnias, injúrias e difamações e nas redes sociais - Instagram, Twitter e Facebook, contra as mulheres que participaram do “Ovulário”, reforçando comportamentos que incitam ainda mais a violência sofrida por Mulheres cotidianamente. Tomando como base a proporção que levou a agressão lançada ao evento, através de discussão realizada através da comissão organizadora do evento, concluiu-se que o caso fosse apresentado à Comissão da CDDM, solicitando o auxílio das Conselheiras para realizar uma nota de Repúdio sobre o caso em comento.

Em resposta, **MAISE ZUCCU** informa já haver descrevido alguns pontos do caso para a comissão, muito embora não obtivesse respostas, fazendo com que se afastasse dessas questões, por não haver respostas do conselho. Informa apoiar e estar de acordo, mas precisa haver manifestação das Conselheiras sobre o assunto, para que o trabalho não seja executado em vão.

**SANDLA WILMA DE BARROS SANTOS** em pronunciamento diz estar de acordo com **MAISA ZUCCO**, e afirma a importância do pronunciamento do Conselho em geral, trazendo a importância do acolhimento de assinaturas de várias organizações, em repúdio ao caso apresentado.

**MAISA ZUCCO** propõe a divulgação do caso no Grupo, relatando a realização da votação sobre a nota de repúdio em momento oportuno, após ter acesso ao documento a ser apresentado pelos organizadores do Seminário "Ovulário".

**LINDOMAR representante da FETAG** informa que enviou um ofício solicitando cestas básicas para mães de família necessitadas, não obtendo respostas até o presente momento. **MAISA ZUCCO** solicitou à secretária Executiva **MILLENA PASSOS**, para dar um retorno à FETAG, informando a possibilidade da SPM disponibilizar as cestas solicitadas.

**MAISA ZUCCO** finaliza a reunião, com os agradecimentos decorrente da apresentação de todas as Conselheiras presentes.

Em seguida, agradeço às conselheiras pela sessão da qual para constar eu, **MILLENA ALMEIDA SILVA** lavrei a presente ata, que se aprovada, será assinada pelas conselheiras presentes.

Salvador, 21 de agosto de 2020.

### SOCIEDADE CIVIL

Yara Damasceno de Souza (M7MS) \_\_\_\_\_

Jamile Silva E Silva (UBM) \_\_\_\_\_

Adriana Santos Silva (VTG) \_\_\_\_\_

Edna Da Silva Pinho De Oliveira (MMSG) \_\_\_\_\_

Gabriela caldas Quintão Silva (UJS) \_\_\_\_\_

Luciana Assunção Docílio (AESOS) \_\_\_\_\_  
Maise Caroline Zucco (NEIM) \_\_\_\_\_  
Lindiomar Dourado De Sousa (FETAG) \_\_\_\_\_  
Magda de Sousa Almeida (UNISOL) \_\_\_\_\_  
Lourivânia Soares Santos (AMP) \_\_\_\_\_  
Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE) \_\_\_\_\_

### **PODER PÚBLICO**

Sandla Wilma de Barros santos (SJDHDS) \_\_\_\_\_  
Claúdia Freitas Góes (SEC) \_\_\_\_\_  
Isis Macagnam (SPM) Isis P. Macagnam \_\_\_\_\_  
Laura Santana Souza (Assessora SPM) \_\_\_\_\_  
Cândida Maria Pimentel Pereira (SESAB) \_\_\_\_\_  
Maria Cobucci (ASTEC-SPM) Maria Cobucci \_\_\_\_\_  
Jordana Britto (ASTEC-SPM) \_\_\_\_\_

Milena Almeida Silva

**MILLENA ALMEIDA SILVA**

Secretária Executiva

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher - CDDM